

Aquém da Colômbia

Estrangeiros confiam mais no vizinho

• Que o Brasil começa 2004 muito melhor do que entrou 2003, ninguém duvida. Mas sobra chão pela frente para o país ser visto com melhores olhos pelos estrangeiros. É o que mostra o ranking mundial de risco-país. Continuamos na quinta posição (410 pontos centesimais), atrás, respectivamente, de países como Filipinas (400) e Colômbia (352), cujas economias são muito menores e cuja política interna passa ou já passou por sérias instabilidades.

É que, na ponta do lápis dos investidores, a Colômbia tem fundamentos melhores que os do Brasil. Em português claro, teoricamente o risco de levar um calote é menor lá do que cá. A Colômbia, aliás, nunca entrou em *default*, lembra Sandra Utsumi, do BES Investimentos.

— Sequer tem títulos de dívida renegociada, como o C-Bond. A relação dívida bruta/PIB (total) da Colômbia é de 47%. A nossa chega a 71%. Essa é a conta que os analistas